

# USO DA COLOSTOMIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO MEGACÓLON CONGÊNITO: RELATO DE CASO

UCHÔA, Amarília<sup>1</sup>  
QUEIROZ, Ana Carolina de Almeida<sup>2</sup>  
CARMINATI, Juliane<sup>3</sup>  
MATUSZAK, Layane<sup>4</sup>  
LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de<sup>5</sup>

## RESUMO

Megacólon congênito é uma anomalia grave que, se não diagnosticada e tratada, pode levar ao óbito. Ocorre devido ausência de inervações intrínsecas do intestino grosso com consequências morfológicas e funcionais. Os sintomas são constipação intestinal, dor abdominal difusa e vômitos. O tratamento é cirúrgico, visando retirar a parte agangliônica e restaurar a continuidade do intestino, porém, não foi suficiente para resolução do quadro, sendo necessária realização de colostomia provisória, consistindo na exteriorização do cólon através da parede abdominal. O trabalho descreve sucintamente a história do paciente, com diagnóstico de megacólon congênito, revelando as intercorrências e tentativas frustradas de estabelecer uma resolução do quadro, e evidenciar a importância da colostomia na melhoria da qualidade de vida do paciente e estabilização do caso. É um relato de caso, com pesquisa qualitativa, realizado em hospital privado em Vilhena/RO. As informações foram coletadas no período de julho de 2015 a julho de 2016, por entrevista e análise de dados no prontuário do paciente. Uma vez obtido, foi discutido com base em revisão de literatura congruente ao tema, corroborando com a evolução clínica do caso. Paciente de sexo masculino, com Síndrome de Down, apresentou abdome agudo no segundo dia de vida, diagnosticado com megacólon. Foram realizadas laparotomias exploratórias para resolução da obstrução e do quadro clínico, porém sem êxito. Decidiu-se então realizar desvio de trajeto intestinal através de colostomia com uma boca, mas devido a episódios de prolapso do estoma, foi realizado cerclagem da colostomia e refeita com duas bocas. Um ano após o procedimento houve melhora do quadro nutricional, sem complicações, realizando-se reversão da colostomia. Durante esse período ocorreram prolapsos com risco de enfartamento das vísceras, sangramento e necrose. O paciente enfrentou procedimentos cirúrgicos, necessitava da estabilização do quadro e ganho de peso, a colostomia foi essencial na manutenção e resolução do quadro clínico.

**Palavras-chave:** Megacólon congênito. Colostomia terapêutica.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017.  
E-MAIL: amariliaflor@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017.  
E-MAIL: anaaq1998@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017.  
E-MAIL: juliane\_carminati@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017.  
E-MAIL: layane.matuszak@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduada em enfermagem pela Universidade de Marília UNIMAR; Especialista em Saúde Coletiva e Gestão do SUS. E-MAIL: mlima2803@yahoo.com.br